FAMA- FACULDADE DA AMAZÔNIA
GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

ROSA MARIA FERREIRA DA SILVA

# ESTUDO DE CASOS E RELATO DE EXPERIÊNCIA COM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NA CIDADE DE VILHENA

Vilhena- RO
2019

**ROSA MARIA FERREIRA DA SILVA**

# ESTUDO DE CASOS E RELATO DE EXPERIÊNCIA COM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NA CIDADE DE VILHENA

Trabalho apresentado a FAMA- Faculdade da Amazônia, como requisito Final para a obtenção do Título de Graduação no Curso de Serviço Social.

Orientador (a) Profª.Esp. Elizângela Gomes Marinho

**Vilhena- RO**
**2019**

# FACULDADE DA AMAZÔNIA

PORTARIA CREDENCIAMENTO MEC Nº: 3.362, DE 19/10/2004

**Mantenedor: INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA S/C LTDA-ME – IESA**
Rua: Walisson Junior Arrigo, (743), nº 2043 – Cristo Rei Cep:76983496
Vilhena-RO☎ (69) 21010850 CNPJ: 04.398.722/0001-05.

## ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, na sala de defesa de monografias da Faculdade da Amazônia, às 19:00 horas, a acadêmica **Rosa Maria Ferreira da Silva**, do Curso de **Serviço Social** dessa Instituição, defendeu o seu TCC - Trabalho de Conclusão de Curso, com o tema **"Estudo de Caso e Relato de Experiência com População em Situação de Rua na Cidade de Vilhena"** na presença da Banca Examinadora formada pela professora Esp.**Elizângela Marinho** (Orientadora e presidente da banca), professora **Dienny Ribeiro** (1º membro) e professora **Angelita Martignago** (2º membro).

O trabalho foi julgado Aprovado, mediante nota igual a 9,1. E por não haver nada mais a tratar, foi lavrada esta ata que será assinada pelos presentes.

**BANCA EXAMINADORA**

**Profa. Elizângela Marinho**
(Presidente)

**Profa. Dienny Ribeiro**
(1º membro)

**Profa. Angelita Martignago**
(2º membro)

Rosa Maria Ferreira da Silva

**Rosa Maria Ferreira da Silva**
Acadêmica

**RESUMO**

Este trabalho consiste num estudo de caso sobre a população em situação de rua na cidade de Vilhena, a partir de abordagens juntamente com a equipe do Creas Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Tendo como objetivo da pesquisa, averiguar o atendimento ao público alvo do estudo, como acontece os atendimentos, quais os procedimentos adotados, quais ações são desenvolvidas para tal situação, bem como o olhar das autoridades em relação às melhorias para a população em situação de rua. E ainda a visão dos que recebem os atendimentos, e suas perspectivas. A metodologia utilizada foi dentro de uma abordagem de cunho Qualitativo num estudo social à população em situação de rua, sendo esse o público alvo do foco da pesquisa e também a equipe gestora. Esta pesquisa é ainda participativa e de campo, com registro no diário de bordo, devido às experiências cotidianas com os sujeitos objetos desta investigação. De caráter exploratório; pois descreve fatos encontrados no decorrer da pesquisa. Quanto à tipologia, apresenta analise de situações especificas como os atendimentos além da utilização de outros aparatos e técnicas utilizadas, como as entrevistas. Quanto aos resultados verificou se as ações desenvolvidas pela equipe do Creas e ainda a preocupação com a institucionalização de um centro Pop.

Palavras-chave: Serviço Social; População em Situação de Rua. Abordagem Social.

ABSTRACT

This paper is a case study of the homeless population in the city of Vilhena, from approaches together with the Creas team. With the objective of the research, to verify the attendance to the target audience of the study, how the attendance happens, what procedures are adopted, what actions are developed for this situation, as well as the authorities' view regarding improvements for the homeless population. .And the view of those who receive the care, and their perspectives. The methodology used was within a Qualitative approach in a social study to the homeless population, this being the target audience of the research focus and also the management team. This research is still participatory and field, recorded in the logbook, due to the daily experiences with the subjects object of this investigation. Exploratory in nature; because it describes facts found during the research. As for the typology, it presents analysis of specific situations such as attendances, besides the use of other apparatuses and techniques used, such as interviews. Regarding the results, it was verified whether the actions developed by the Creas team and the concern with the institutionalization of a Pop center.

KEYWORD: Social Work. Homeless Population. Social approach.

LISTA DE ABREVIATURAS SIGLAS

| | |
|---|---|
| C/F | Constituição Federal do Brasil |
| CNAS | Conselho Nacional de Assistência Social |
| CRAS | Centro de Referência de Assistência Social |
| CREAS | Centro de Referência Especializado de Assistência Social |
| LOAS | Lei Orgânica da Assistência Social |
| POP | Centro de Referência Especializado para População em situação de Rua |
| SNAS | Secretaria Nacional De Assistência Social |
| SUS | Sistema Único de Saúde |

“Atribuo este trabalho aos professores mais do que relembrar conteúdos, auxiliaram na minha formação de modo enriquecedora, sempre permeando suas atitudes com ética e profissionalismo. Vocês são exemplos que eu quero levar para minha vida pessoal e profissional”.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por ter mim dado saúde e força para superar as dificuldades, e também ao meu companheiro Madersom e minha filha Pâmela que foram os meus maiores incentivadores e acreditaram em meus sonhos e objetivos. Agradeço à universidade em especial a:

Drª Rosangela Cipriano com um gesto de benevolência fez com que eu realizasse este sonho de terminar esse curso superior, só tem uma palavra que a define vossa Senhoria pelo que fez por mim gratidão. Agradeço também ao corpo docente, a direção e administração que abriu portas e janelas para que hoje venha vislumbrar um horizonte superior enviado pela acendrada confiança no mérito e éticos aqui presentes.

A minha orientadora Elizângela Marinho pelo suporte no pouco tempo que coube, pelas suas correções e incentivo com apoio incondicional este dia é muito especial, porque representa o sucesso não cito ao sucesso com vaidade, porém com a consciência de que batalhei muito para obter minha formatura, contudo nunca estive só, aos meus amigos este momento e o mais importante de nossas vidas até aqui.

A vocês eu quero agradecer a resignação e o carinho, a amizade e a determinação, porque nunca me deixaram desistir. Meus amigos, esta formação também são de vocês.

**SUMÁRIO**

**1. INTRODUÇÃO.....10**

**2. BREVE HISTÓRICO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, LEGISLAÇÃO E EXPRESSÃO DESSA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL.....11**

**3. ESTUDO DE CASOS E RELATO DE EXPERIENCIA COM MORADORES DE RUA NA CIDADE DE VILHENA.....15**

3.1 ABORDAGENS SOCIAIS.....16

3.2 A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NAS AÇÕES DO CREAS, EM PROL A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA .....18

3.3 O OLHAR DOS GESTORES EM RELAÇÃO A PROBLEMÁTICA DO MORADORES DE RUA NO MUNICÍPIO DE VILHENA .....18

**METODOLOGIA .....20**

**RESULTADO DA PESQUISA .....21**

**CONSIDEAÇOES FINAIS.....22**

**REFERÊNCIAS.....24**

**ANEXO ..... 26**

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho constitui num estudo sobre a população em situação de rua na cidade de Vilhena, a partir de abordagens realizadas juntamente com a equipe multidisciplinar do Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS.

A escolha do tema se deu devido os estudos realizados ao longo do curso de nível superior graduando em Serviço Social e ações que as instituições devem desenvolver em prol a população em situação de vulnerabilidade, ainda devido ao projeto de estágio desenvolvido no próprio Creas, aguçando a vontade de pesquisar mais sobre como funciona o atendimento a essa determinada demanda, qual o olhar dos gestores em relação à construção de uma casa Pop e a importância do trabalho do Assistente Social, como melhoria para essa população em específico.

O contexto histórico Brasileiro nos mostra, que a população em situação de rua está em todos os lugares e espaços urbanos onde há convivência hostil e variada na sociedade.

Segundo o conselho nacional do ministério público em defesa dos direitos da população em situação de rua, alguns dos serviços que compõe o atendimento a essa determinada demanda está ligado a Proteção social básica e especial que seguem as regras definidas pela Resolução n. 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), que tratou da Tipificação Nacional dos Serviços Sócio assistenciais. Nela há previsão expressa de serviços aplicáveis às pessoas em situação de rua. São eles: Serviço especializado em abordagem social; Serviço especializado para pessoas em situação de rua; Serviço de acolhimento institucional; Serviço de acolhimento em república.

No decorrer do estudo, viabilizará um breve histórico de pessoas em situação de rua que segundo as políticas de apoio deve ser assim chamado: População em situação de rua, seus aspectos, as causas e motivos dos quais se encontram esse público alvo.

O espaço institucional para o serviço social nos dias atuais, os locais de atuação do profissional e como proceder diante disto, ainda algumas leis que asseguram os direitos e que amparam a população em situação de rua.

## 2. BREVE HISTÓRICO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, LEGISLAÇÃO E EXPRESSÃO DESSA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL.

Conforme os dados históricos, Brasil (2008), levantado pelo comitê da política para a população em situação de rua, a problemática da população em situação de rua teve início nos tempos do êxodo rural, na grande explosão do capitalismo e nos novos moldes de sociedade que vem surgindo conforme as mudanças no mundo todo, e no Brasil não é diferente a população em situação de rua existe por vários motivos que leva esse público a situações extremas como a de pertencer a um ambiente hostil como o da rua.

Um fenômeno contemporâneo que vem agravando dia após dia. Mas significa que essas pessoas que se encontram em situação de rua, pode ser revertida tal situação e essa população alcançar a inclusão e a dignidade para um dia sair da rua.

Segundo a Secretaria Nacional de Assistência social (SNAS), essa população é formada por grupos populacional heterogêneo, são constituídos de pessoas de diferentes realidades que passaram a ter a mesma condição de extrema pobreza e que tiveram seu vínculo familiar totalmente destruído. (BRASIL, 2008)

A Secretaria afirma ainda que pessoas sem local para se abrigarem, só lhes restam a rua como guarida, e assim: jovens, mulheres, homens, crianças e idosos, fazem da rua seu inóspito ambiente habitacional, são os menos favorecidos que, devido a exclusão social e mercadológica, vivem à mercê da má sorte. (BRASIL,2008)

Há ainda alguns casos de pessoas que não se adaptaram com código de vida instituído e preferiram viver assim, mas na maioria dos casos citados como base segundo a SNAS, o alcoolismo, uso de drogas, desilusões, perda de entes queridos, desemprego, violência, perda da auto estima e doença mental são causas e fatores que levam essa população a mendigar nas ruas do mundo todo.

Para Iamamoto; Carvalho (2006), quanto aos aspectos históricos da população em situação de rua, ora são vistos com compaixão, ora são destratados da dignidade, são entendidos e tratados com desprezo e inúmeras violências.

Devido falta de registros fixos do público alvo, foi feito em São Paulo, o censo da população em situação de rua, realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe, 2015), a idade dessa população varia entre 7 anos até 65, e na maioria do sexo masculino. O termo “população em situação de rua”, utilizado em documentos oficiais do estado brasileiro, abrange um conjunto de significados que contempla um grupo bastante heterogêneo, como os andarilhos, trecheios, pardais, dentre outros sujeitos que fazem da rua seu principal espaço de convivência.

Marcam sua relação com a rua segundo (BRASIL, 2008, p.3). “[...] parâmetros temporais e identitários diferenciados, os vínculos familiares, comunitários ou institucionais presentes e ausentes”. É comum que estabeleçam “[...] no espaço público da rua seu palco de relações privadas, o que os caracteriza como 'população em situação de rua”.

Devido à instabilidade na economia de outros países como a Venezuela, Cuba, entre outros, a migração de pessoas em situação de vulnerabilidade também é um dos fatores que levam ao aumento dessa demanda em nosso país.

Observa-se que em algum momento, a história de vida desses sujeitos se torna incomum, que independente de suas diferentes nomenclaturas ou categorizações, vivenciam um processo de exclusão social, marcados pela pobreza e relações precárias de trabalho.

Desse modo, a atuação do Serviço Social acontece pelo reconhecimento das diferentes demandas apresentadas por esses sujeitos, muitas vezes marginalizados e excluídos dos processos de participação social, necessitando de um mediador para garantia dos direitos não reconhecidos e ou não acessados por esse grupo populacional.

O referido grupo populacional, traz questões específicas para a intervenção dos Assistentes Sociais, sendo que estes profissionais muitas vezes realizam os primeiros contatos e se constituem como porta de entrada em diferentes serviços de atenção a essa população, necessitando assim de um olhar atento as demandas e especificidades que tais situações apresentam.

Os protagonistas dessa problemática social no Brasil, constitui das seguintes dimensões: a exclusão social como processo de ruptura de vínculos, nas esferas econômico-ocupacional, sócio familiar, da cidadania, das representações sociais e da vida humana. Dessa forma, os expectadores e ou

receptores desse modelo de vida, são o público alvo a sofrerem os efeitos desse protagonismo. Nestes moldes, Silva (1998) em pesquisa realizada junto a crianças de camadas populares em Florianópolis identifica os principais motivos que levaram crianças e adolescentes a passar grande parte do dia ou mesmo a morar nas ruas da cidade.

Segundo seu, estudo os principais fatores que contribuíram para o fenômeno estavam entrelaçados com experiências de ter visto ou sofrido violência dentro de casa, muitas vezes na relação com os “novos maridos das mães”, a morte de pais e familiares que gostavam muito, no qual a ida para as ruas se constitui como uma forma de lidar com o sofrimento fora do espaço da casa.

Aparece também neste contexto, as dificuldades de se relacionar com as regras da casa, considerando que na rua possuíam mais liberdade, inclusive para o uso de drogas. O que vem a ser o rompimento de vínculos, gerando novos moldes de sobrevivência.

As condições impostas aos assistentes sociais limitam o trabalho dos mesmos e ainda os mantém na linha do assistencialismo, o que de certa forma deixa uma lacuna no trabalho do profissional.

Vale ressaltar as políticas de trabalho voltadas para o assistente social, a constante necessidade de participação da categoria nos processos de reforma em relação aos limites da profissão, ou seja, estar em acordo para o trabalho que assegura o direito do assistente social, para a valorização do trabalho da categoria.

A base para pesquisar sobre os direitos e providências dos moradores em situação de rua está na constituição federal no artigo 84, em que pelo Decreto nº 7.053 de dezembro de 2009. Define e regulamenta os direitos desse público em questão.

No artigo 5º do decreto citado, ficam regulamentado os princípios da política nacional para a população em situação de rua, que o norte é o respeito e dignidade pela pessoa, bem como a valorização e respeito à vida e a cidadania. Quanto às diretrizes a partir do artigo 6º onde viabiliza as seguintes condições como a promoção dos direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais. Bem como a responsabilidade do poder público para o atendimento à população em situação de rua. (Brasil, 23 de dezembro de 2009).

Quanto à Lei Orgânica da Assistência Social nos artigos que segue pode notar que: Art. 4º

> A assistência social rege-se pelos seguintes princípios: I - supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica; II - universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas; III - respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade; (BRASIL, 7 de dezembro de 1993)

Mediante a legislação estudada, entende se a grande necessidade das políticas voltadas para a população de rua e que as atribuições de um Assistente Social são primordiais no atendimento a esse púbico em questão.

## 3. ESTUDO DE CASOS E RELATO DE EXPERIÊNCIA COM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NA CIDADE DE VILHENA

O Centro de Referência Especializado de Assistência social trabalha com pessoas em situação de vulnerabilidade social e em situação de rua, visto que as assistentes sociais buscam identificar os motivos pelos quais levam as pessoas sobreviverem na rua, fazem levantamento das demandas no município de Vilhena, as causas das questões sociais e oferecem auxilio às pessoas nessa condição aos que têm famílias residentes no município, orientam as mesmas como buscar os direitos, inserindo as nos programas do governo.

No que diz respeito a Constituição Federal Brasileira, no Art.196, é dever do Estado garantir políticas sociais e econômicas que tendam a redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário as ações e serviços para sua proteção e promoção e recuperação para melhorar a vida, na observação às vulnerabilidades sociais.

Outras características que dão veracidade e justificativa para esta pesquisa, são as causas que levam essas pessoas a estarem na condição de convivência na rua, sendo as principais causas sociais, sócio econômica, familiar, doenças, dependências químicas entre outras que se deixam essas pessoas num estado de total vulnerabilidade. Também levantar questões: como funciona o atendimento para esses moradores? Como o poder público olha para essa situação, e se possui um programa específico de atendimento e acompanhamento específica para esse público alvo.

Dentro da abordagem com pessoas em situação de rua, realizada no centro e nas praças de Vilhena, foi abordado também a questão da criação de um Centro de Referência Especializado Para População Em Situação de Rua, para atendimento dessa demanda visando trazer o acolhimento dessas pessoas que são o objeto desta pesquisa no município de Vilhena.

Sabe-se que os conviventes de rua são pessoas que estão constantemente vivendo as mazelas do próprio capitalismo, tendo em vista todo esse paradoxo, portanto rege se na constituição brasileira, Brasil (1988), no Art. 3º III sendo de total responsabilidade de o Governo garantir a diminuição desigualdade social e sem nenhum tipo de discriminação, os diversos tipos de preconceito e a mais cruel das realidades atuais que e a exclusão social, dentre

elas estão o direito ao trabalho, lazer e convivência familiar, e inúmeras oportunidades que lhe foram negadas a tal ponto de estarem nessa condição de morador de rua, ou seja, esses cidadãos perderam as perspectivas de vida e são vistos como pessoas sem identidade na sociedade, esses moradores de rua passam por alguns registros de identificação a partir de quando procuram algum órgão para auxiliá-los.

A vida desses cidadãos está sempre em risco, como as doenças infecciosas originária devido a uma má alimentação e a falta de higienização são fatores que podem levá-los a sérios problemas de saúde levando às vezes a óbito. Enfim as causas que levaram essas pessoas a estarem nessa condição são perguntas que nos acirram a pesquisar para detectar os motivos causas e consequências bem como elencar quantos indivíduos estão nas ruas.

Assim, fez se necessário uma pesquisa de campo para estudo de casos de moradores de rua no município de Vilhena.

## 3.1 ABORDAGENS SOCIAIS

No dia 24/04/2019, uma equipe do CREAS composta pela Assistente Social, a auxiliar de cozinha, a acadêmica pesquisadora e o motorista do veículo que nos conduziu aos locais para a abordagem social realizada aos integrantes de rua de Vilhena, onde foram executadas algumas ações imediatas como a distribuição de alguns produtos de higiene pessoal. Nessa abordagem, localizamos um senhor em trânsito da argentina, relata ter saído do seu pais, o que levou a sair de sua cidade foi o rompimento de vínculos familiares onde o próprio relata ter esposa e filhos, quando foi questionado sobre seus familiares o senhor ficou silencioso, relatando apenas que sobrevivia na cidade lavando carros e utiliza se os postos de gasolina para sua higienização e tem os logradores para pernoitar. Devido os serviços ofertados pelo CREAS ser de proteção especial, este senhor teve sua identidade preservada.

Seguindo com as abordagens encontrou-se com um andarilho. Segundo ele morava em Rio Claro, e para prover seu sustento vendia picolé, hoje seu objetivo e chegar na cidade de São Paulo , e para percorrer esse caminho pretende usar como veículo de transporte uma bicicleta, o mesmo saiu de casa em 2015, em curso pelas cidades, Porto Velho, e Ji Paraná e para se manter

também lava carros de passeios que fica parados nas praças, ou pessoas por vê-lo tão vulnerável nas ruas acaba lhe ofertando algum dinheiro para prover seu sustento e com a saúde debilitada e sem nenhum auxilio do governo e nem de sua família foi orientado pela assistente social ir ao CREAS para fazer sua higienização e alimentar-se, onde também seria feita uma análise mais densa com finalidade de obter informação para melhor contribui na sua trajetória.

Mediante os dados colhidos do emigrante em situação de rua, vindo de Ji-Paraná, não possui documentos, estaria de passagem por Vilhena, por não ter família na cidade foi orientado pela assistente social a ir ao CREAS para regulamentar seus documentos ser inserido nos programas os quais tem direitos.

Ainda no levantamento de dados colhidos dos moradores em situação de rua de Vilhena, encontrou se um homem que há 17 anos, sobrevive nas ruas de Vilhena, vindo de Ji Paraná de acordo com o mesmo ele já exerceu várias profissões, sem possuir nenhum tipo de documento pessoal que identificasse a veracidade do relato do morador de rua que teve os laços familiares rompido por usar substancias ilícitas, em seu relato o homem afirma que, quer ir para uma clínica se tratar que espera um retorno da equipe do CREAS.

De acordo com a narração de um morador de rua, seu familiar que mora no município de Vilhena, chama se Lô de Jô, devido a problemas de saúde psicológicos, e serem usuários de entorpecentes químicos, foi agredido por policias e não soube informar em qual guarnição da polícia militar os servidores estavam inseridos.

Por meio da aplicação da ação de intervenção com os moradores de rua elaborado pela estagiaria Rosa Maria com a supervisão da coordenadora e também assistente social Lorena do CREAS de Vilhena-RO, foram entregues quites de higienização devido “o antagonismo” vivido por essa classe, minimizando um pouco os preconceitos sofridos pela população em situação de rua, pois essa população, têm um olhar positivo em relação os trabalhos realizados no Centro Especializado de Assistência Social, mas nem todos vão usufruir dos serviços ofertados na instituição.

Ao proporcioná-los a oportunidade de uma higienização, acredita se estar contribuindo para a saúde e cuidados e posterior à transformação da realidade dessas pessoas na vida individual, familiar e escolar, além de inseri-los a uma

vida harmônica, e a convivência junto à sociedade, possibilitando a eles o direito de ter escolhas e até mesmo esboçar seus objetivos como na escolha de uma profissão ou meios de adquirir renda.

## 3.2 A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NAS AÇÕES DO CREAS, EM PROL A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA.

O Centro de Referência Especializado de Assistência social (CREAS) é uma instituição voltada para os casos de alta complexidade como por exemplos; violação de direitos, violência e perda de vínculos entre outros.

Atualmente o CREAS de Vilhena- RO trabalha com as questões dos adolescentes em conflito com a lei, idosos que estão em situação de risco ou que teve seus direitos violados, abordagem social de pessoas em situação de rua ou em trânsito, além de encaminhamento do público a rede de assistência do município.

As competências do CREAS são acompanhar o cumprimento das medidas socioeducativas, encaminhando esses adolescentes a órgãos públicos para prestação de serviço à comunidade assim como determinado na ordem judicial, proporcionado lhes, atenção sócio assistencial para Pessoas em Situação de Rua que são expedidos pelo Ministério Público.

Assistente social a frente desta demanda institucional pode utilizar-se de técnicas que aproximem este público das ações desenvolvidas dentro da instituição, objetivando modificar-se a realidade destes moradores de rua proporcionando acolhimento, orientações e principalmente reflexões que possam prover positivamente em suas ações e vivencias.

## 3.3 O OLHAR DOS GESTORES EM RELAÇÃO A PROBLEMÁTICA DOS MORADORES DE RUA NO MUNICÍPIO DE VILHENA

Em reportagem para um jornal da cidade, a Semas da cidade de Vilhena, o subsecretário, Rafael Reis CRESS: 1847- RO reuniu se com autoridades para enfrentar problemas que se agravam em Vilhena: moradores de rua e invasão de “andarilhos” devido o fluxo de venezuelanos, colombianos e argentinos aumentar nos últimos meses.

De acordo com o mesmo, a maior parte dos moradores de rua tem famílias em Vilhena, mas por opção, ou motivados pela dependência químicas, e outras substancias ilícitas eles peregrinam e dormem em espaços públicos. Recentemente o site mostrou alguns dos “andarilhos” onde usam para dormirem locais como os bancos do Hospital Regional.

Devido essas pessoas não terem um local para se refugiar eles procuram os logradores, pontes e marquises para viverem e pernoitar, outros são nativos, a cidade atrai também um grande número de pessoas que chegam de outras cidades, Estados e países. Recentemente a secretaria acolheu uma senhora que havia saído de Roraima com quatro crianças, para tentar localizar o marido no Rio Grande do Sul.

Segundo, narrou o jornal Folha do Sul Online (2019), nos últimos meses foi registrado um acréscimo de venezuelanos, colombianos e argentinos que estavam de passagem pela cidade. De acordo com o secretário adjunto da secretaria da assistência social Rafael, o fluxo migratório é decorrente dos problemas econômicos e sociais enfrentados por esses países. “Ficando na entrada e na saída da Amazônia, numa faixa de fronteira”.

Os vilhenenses que vivem em situação de rua, muitas vezes recusam ajuda do poder público para sair dessa situação, os estrangeiros que chegam até pedem algum tipo de auxílio. Ao desembarcarem na cidade, eles buscam apoio na Semas, para obter passagens, alimentação e roupas, dois últimos itens são fornecidos, mas as passagens vêm sendo autorizadas somente para quem preenche determinados pré-requisitos.

## METODOLOGIA

A pesquisa e de caráter descritivo e participativo, uma vez que descreve fatos ocorridos durante as abordagens, ainda como aparato de pesquisa foi utilizado o diário de campo para os registros das abordagens à população em situação de rua, bem como, entrevista com duas profissionais do Serviço Social. Os lócus da pesquisa foram onde esses moradores passam a maior parte do tempo deles, por não ter famílias e nem outros meios para se refugiarem.

Foram realizadas abordagens sociais em vários pontos da cidade como praças, estádios, e nas principais avenidas, e em horários alternados em prol do estudo com a demanda citada. A sociedade hoje está despreparada no amparo a esses moradores em situação de rua a deficiência de programas, recursos e laser deixa a desejar no que diz respeito aos seus direitos.

Para análise dos dados são aplicadas as técnicas fatoriais como: “ mudança social nos grupos de analise, as relações desse grupo e ainda a psicologia social” para de fato obter analise concisa dos dados, o que facilitou para levantamento de gênero, idade e ainda mais informações sobre a identidade dos indivíduos que foram o objeto de pesquisa. Bardin (2010, p. 25)

A problemática que justifica esta pesquisa é saber se há atendimentos e como funcionam os mesmos a essa população e ainda a importância do centro Pop para melhor atender o público alvo, ainda as causas que levam essas pessoas a estarem em condição de vulnerabilidade nas ruas, se suas causas podem ser social, sócio econômico, vínculo familiar rompido, doenças, dependência química entre outras que deixam essas pessoas na condição de extrema pobreza.

Essa pesquisa de cunho descritivo e participativo, tendo como objetivo geral conhecer na prática as metodologias usadas para atendimento, e acompanhamento dessas pessoas em situação de rua, e também saber como são aplicadas as atividades desenvolvidas para esse público alvo.

Foi coletada informações no Centro Especializado de Referência de Assistência Social (CREAS). E com o estudo, obtivemos a resposta de que no município de Vilhena não existe tantos moradores de rua, o que temos são pessoas transitórias, outros são migrantes em atendimentos constantes.

## RESULTADO DA PESQUISA

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise através do contado direto com os indivíduos e do embasamento teórico para criação de ações de melhoria e de garantia de direitos as pessoas que se encontram em Situação de Rua.

Foram realizadas abordagens sociais em horários alternados, para realização do estudo em vários pontos da cidade como praças, estádios, e nas principais avenidas. Os assistentes sociais do Centro de Referencia Especializada da Assistência Social CREAS auxiliam pessoas através da busca ativa e identificação de problemas.

No dia 24 de Abril de 2019, a equipe do CREAS se dirigiu para a ação do projeto de intervenção desse estudo, composta por duas profissionais do Serviço Social, uma auxiliar de cozinha, a acadêmica pesquisadora e o motorista, ao qual nos conduziu até os locais onde seriam feita as abordagens sociais realizadas com as pessoas em condição de rua do Município de Vilhena.

Foram encontrados quatro homens e uma mulher, relatando estar grávida, naquele local encontrava-se também, uma família completa, pai, genro e filha. Depois de ter coletados todos os dados dessa família foram entregues para cada membro em forma de doação produtos para a higienização pessoal, bem como a distribuição de uma alimentação adequada, porém, imediatista e roupas.

Os mesmos foram orientados a procurar o Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS, para que os profissionais realizassem um estudo mais aprofundado e fazendo os devidos encaminhamentos para os programas sociais ofertados pelo Município de Vilhena.

O CREAS viabiliza a garantia de direitos aos que estão em situação de Vulnerabilidade social, a demanda em questão Moradores em Situação de rua, oferecendo refeições e demais atendimentos as necessidades destes que estão com seus direitos violados. Por fim, os desafios constantes desses profissionais é criar mecanismos que venham facilitar o resgate familiar, potencializando sua capacidade de proteção e o fortalecimento de vínculo, a autoestima e seu retorno ao convívio em sociedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho almejou aguçar as discussões sobre a complexidade que abarca a exclusão social e o processo de realização dos sujeitos, trazer para a cena temas importantes e contemporâneas sobre a temática, apontando reflexões para profissionais que trabalham com este público e que encontram cotidianamente desafios na garantia de seus direitos.

Para tanto consideramos que os diversos profissionais que trabalham neste campo precisam conhecer e perceber esses sujeitos e suas histórias, para que possam a partir destes conhecimentos, sustentados numa atuação Inter setorial e de um trabalho multidisciplinar, aprimorando e atuando na perspectiva da desconstrução das subalternidades e fortalecimento dos vínculos e relações sociais, muitas vezes fragilizados e ou rompidos.

As intervenções podem ser de prevenção, devendo, quando possível, partindo do princípio de planejamento antes da ida para as ruas. Mas também podem ser realizadas buscando um olhar ampliado e atento para o contexto sócio familiar, onde as produções de exclusões e conflitos são freqüentes, próprios de locais de socialização e vivência.

O Centro de Referência Especializado de Assistência social (Creas) é uma unidade pública da política de Assistência Social onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados e pessoas em situação de rua, contudo os profissionais do serviço social buscam identificar os motivos pelo qual a pessoa se encontra na rua, fazendo levantamento das demandas, as causas e oferecer auxilio para melhoria de vida, no atendimento às suas necessidades.

Outros fatores que justificaram esta pesquisa são as causas que levaram essas pessoas a estarem em condição de rua tais como: causas sociais, sócio econômica, familiar, doenças, dependência química entre outras que deixam essas pessoas num estado de total pobreza. E sobre as questões como o funcionamento de atendimento para esses cidadãos, com ajuda do poder público, também foi elencado que não há uma freqüência nem uma rotina trabalhada pelo Creas em prol desses atendimentos, mas que em tempo oportuno são realizadas visitas nas ruas e no lócus onde se possa encontrar tal população.

Ainda, buscar meios que facilite a acessibilidades destes usuários como, por exemplo, uma unidade móvel de saúde em Vilhena com profissionais multidisciplinares uma vez que o mesmo sem condições de se locomover até a unidade de saúde assim sendo a unidade estaria indo de encontro com as pessoas que estão vulneráveis para realizar atendimentos médicos periódicos, se necessário encaminha-lo para equipes especializadas assim se fizer necessário.

Também a construção de um Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, assim sendo, acredita se de fato a garantia dos direitos a essa população em questão.

Segundo dados obtidos no dia 04/07/2018, do jornal folha de Rondônia, o vereador Carlos Suchi da câmara de Vereadores de Vilhena, apresenta um projeto de construção de um Centro Especializado para pessoas em Situação de Rua (Centro POP), que irá contribuir na qualidade de vida das pessoas conforme citado acima.

Faz-se necessário que as autoridades públicas e a sociedade em geral tenham mais atenção a estas pessoas, afim de que as medidas de amparo mencionadas, possam se tornar de fato eficazes, visando retirar essas pessoas não apenas das ruas, mas, principalmente, do cenário de exclusão social, resgatando e promovendo a cidadania na defesa dos direitos fundamentais pautados na nossa Carta Magna.

Reitera se a construção de um Centro Especializado para pessoas em situação de rua (Centro Pop), como ponto de partida para melhorar as condições do atendimento ao público pesquisado, e que juntamente com uma equipe multidisciplinar poderá melhorar a qualidade de vida das pessoas em situação de rua e assim promover novas reflexões sobre o assunto.

**REFERÊNCIAS**

BARDIN, Laurence. **Analise de conteúdo**. Ed. Revista e atualizada nº 70. Lisboa – Portugal Ano 2010.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Meta Instituto de Pesquisa de opinião. **Pesquisa Nacional sobre a População em situação de rua, 2008.** Disponível em: http://www.mds.gov.br/backup/arquivos/sumario_executivo_pop_rua.pdf. Acesso em: 16/09/2019.

BROGNOLI, F. F. **Trecheiros e Pardais: estudo etnográfico de nômades urbanos**. 1996. 216 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia social) - CFH/Universidade Federal de Santa Catarina, 1996. Acesso em 05/10/2019

DEMO, P. **Pobreza da pobreza**. Petrópolis: Vozes, 2003.

FERREIRA, F. P. M.; MACHADO, S. C. C. **Vidas privadas em espaços públicos: os moradores de rua em Belo Horizonte. Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Editora Cortez, n. 90, ano XXVII, junho, 2007. Acesso em 05/10/2019.

FRANGELLA, S. M. **Corpos Urbanos errantes: Uma etnografia da corporalidade de moradores de rua em São Paulo**. São Paulo: Anablume FAPESP, 2009. Disponível em: https//www.diariodaamazonia.com.br. Acesso em 05/10/2019.

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas. FIPE. **População em Situação de Rua**. Disponível em: https://www.fipe.org.br/pt-br/projetos-e-pesquisas. Acesso em: 18 de outubro de 2019.

HUBERMAN, L.H **História da Riqueza do Homem**. 21º ed. Rio de Janeiro. Editora S.A 2017.

Jornal Folha de Vilhena. **Vereador Suchi indica implantação de centro Pop para atender população em situação de rua em Vilhena**. Disponível em: https://www.vilhena.ro.leg.br/institucional/noticias/vereador-suchi-indica-implantacao-de-centro-pop-para-atender-populacao-em-situacao-de-rua-em-vilhena. Acesso em 19 de setembro de 2019.

Jornal Folha do Sul online. **Autoridades reúnem em pauta sobre andarilhos**. Disponível em: https://www.folhadosulonline.com.br/noticias/detalhe/2019/autoridades-se-reunem-para-enfrentar-problemas-que-se-agravam-em-vilhena-moradores-rua-e-invasao-andarilhos. Acesso em 08 de agosto de 2019.

Lívia Ap. S de Almeida, Vera Lucia Canhoto **Morador De Rua: Uma Expressão Da Questão Social**. Disponível em:

http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/view/980. Acesso em: 09 de setembro de 2019

SILVA, R. de C. O. “**A porta entreaberta**”: Práticas e representações em torno das relações entre casa e rua junto a crianças de camadas populares em Florianópolis. 1998. 216p. Dissertação (Mestrado em Antropologia social) – CFH, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998.

GOVERNO FEDERAL
http://www.justica.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos08/pol.nacional-morad.rua_.pdf acesso em 04/12/19.

SPOSATI, A. **Mapa da exclusão social da cidade de São Paulo – 2000**: Dinâmica social dos anos 90. Disponível em: 2003. Acesso em: 05 10 2019.

# ANEXO

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM**
**ABORDAGEM SOCIAL COM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**
**CREAS/VILHENA**

Neste ato, e para os fins de direito, autorizo o uso de 02 (duas) imagens para fins de uso **EXCLUSIVO** no Trabalho de Conclusão de Curso e Apresentação do mesmo para banca avaliadora da Faculdade da Amazônia – FAMA, da estagiária Rosa Maria Ferreira da Silva "Projeto Assistencial aos Moradores em Situação de Rua na Cidade de Vilhena/RO".

As imagens deverão ser exibidas de forma parcial, não podendo revelar a identidade dos usuários (devendo a face ser encoberta por tarja preta) em apresentação audiovisual, e na publicação/impressão do referido trabalho, não podendo **JAMAIS** serem usadas para outras finalidades e/ou divulgações.

Devendo a estagiária Rosa, se responsabilizar por quaisquer atos de divulgação e/ou extravio das mesmas.

Por esta ser a expressão da verdade declaro que autorizo o uso acima descrito da imagem, e assino a presente autorização em 02 (dias) vias de igual teor e forma.

Vilhena/RO, 29 de novembro de 2019.

Lorena Moreira Alves Martins
COORDENADORA CREAS/VHA
DECRETO 46.012/2019

**Lorena Moreira Alves Martins**
Coordenadora CREAS/VHA

Autorização concedida a,

Nome: Rosa Maria Ferreira da Silva, inscrita no CPF: 568.815.926-04 residente no endereço: Rua: 806, nº 6745 – Alto Alegre – Vilhena/RO.

Ciente em 29 / Novembro /2019.

Rosa Maria Ferreira da Silva

Rosa Maria Ferreira da Silva